

**DOSSIER DA ATIVIDADE  
"ONDE ESTÁ E ONDE É  
QUE O DESPERDÍCIO  
ALIMENTAR LEVA?"**





## Dossier da atividade "Onde está e onde conduz o Desperdício Alimentar?"

**Tempo estimado: 1 hora**

**Número de participantes por conjunto (min-max): 4-10**

Neste Workshop, é dado um certo número de cartões que representam algum fator relacionado com o desperdício alimentar. O objetivo é ligar esses cartões de uma forma que indique quais os fatores que estão a gerar resíduos, que tipo e o impacto que cada um deles tem. O workshop é dividido em três fases e em cada uma delas são adicionados novos cartões. Há um cartão central que retrata "WASTE" em letras grandes em todos os momentos.

Se estiver disponível massa adesiva, recomenda-se que coloque as cartas no quadro-negro para estabelecer a ligação entre elas. As cartas entregues em cada fase e a hora de os classificar são listados abaixo:

### •FASE 1 (5 minutos):

Cumprindo uma lista de compras

O uso de água

Degradação do solo

Biodiversidade

Produção de alimentos

### •FASE 2 (10 minutos):

Pessoas jovens

Preços baixos

Solo usável

Emissão de gases com efeito de estufa (GEE)

Segurança alimentar

Famílias com crianças

A Industrialização

Crescimento económico

Viver em cidades

A desertificação

### •FASE 3 (15 minutos):

oWastewater geração



Instituto Universitario de Investigación Mito  
Agroalimentario de Aragón  
Universidad Zaragoza



eventos científicos



PREViFORM



EDUCATIONAL  
CENTER



consumo energético

Alto rendimento

viver sozinho

Globalização

A Seca

O objetivo deste workshop é ver como todos os fatores estão ligados entre si e a complexa web que é formada com eles, de modo a entender que o desperdício alimentar é um problema com um grande número de fatores que o afetam de muitas maneiras diferentes e que tem muitas frentes de ação diferentes.

Em cada uma das fases, uma vez que o tempo termina, os participantes terão entre 5 e 10 minutos para explicar as ligações que fizeram e como cada uma das coisas em cima da mesa afeta as outras. Depois de todas as ligações terem sido feitas, pode haver uma discussão sobre a forma como cada um dos efeitos pode ser reduzido através da redução do desperdício alimentar.

Exemplo de um calendário orientador:

Conteúdo	Tempo (minutos)
Apresentação da atividade	5
Fase 1	5
Fase de explicação 1	5
Fase 2	10
Fase de explicação 2	5
Fase 3	15
Fase de explicação 3	10
Tempo para reflexão e encerramento	5
<b>Total</b>	<b>60</b>

**Nota:** Este calendário é apenas uma orientação, se os participantes demorarem demasiado curto para resolver qualquer uma das fases, o workshop pode continuar com a próxima ou um tempo de reflexão mais longo pode ser dado.

### Fase 1: O problema que é conhecido.

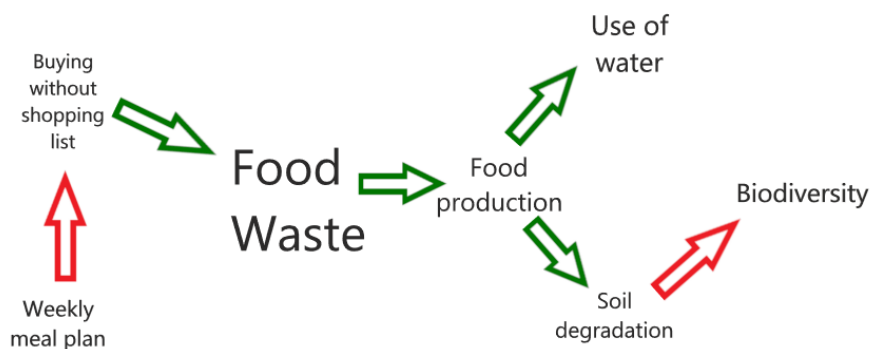
Quando questionados sobre o que se sabe sobre o desperdício alimentar, costumamos responder com uma resposta simplificada ao problema, que utiliza muito poucos fatores para explicar uma questão tão complexa. Nas cartas desta primeira fase estão os fatores mais conhecidos sobre este problema. Os participantes terão de os colocar sobre a mesa ou no quadro-negro ligando-os com setas (se possível em duas cores) indicando as relações entre eles.

- *Compras sem lista*



- *Faça um plano de refeição semanal*
- *Uso de água*
- *Degradação do solo*
- *Biodiversidade*
- *Produção alimentar*

O resultado desta primeira fase deve ser semelhante a este (embora os participantes possam ter outras ligações válidas, desde que possam justificá-las):



As setas verdes indicam que a relação entre duas cartas é tal que uma aumenta ou melhora a outra, enquanto as setas vermelhas indicam uma relação oposta. No caso deste exemplo, a explicação pode ser a seguinte:

*Fazer um plano de refeições semanais reduz o número de compras sem lista, mas fazer compras sem lista aumenta o desperdício alimentar. Os resíduos aumentam a quantidade de produção alimentar que precisa de ser realizada, o que, por sua vez, aumenta o uso da água e a degradação do solo (o que reduz a biodiversidade destruindo o habitat de algumas espécies).*

Após a explicação, os participantes podem ser questionados se podem pensar em quaisquer outros fatores ou elementos que possam afetar qualquer um dos que já tenham listado. Se as suas respostas nomearem qualquer uma das cartas na próxima fase, podem ter a oportunidade de dizer onde as colocariam no seu esquema.

### **Perguntas que suscitam:**

O a sua explicação sobre o desperdício teria coberto todas estas coisas, e há algum fator que acha que está a faltar?

O Como desenvolveria estes fatores?



## Fase 2: A complexidade aumenta

Após a explicação e com alguns novos cartões entregues, prossegue a terceira fase, na qual se explica aos participantes que o problema tem muito mais facetas do que inicialmente indicado, como se pode ver pelo número de cartões que estão a manusear agora em comparação com a primeira fase.

- *Jovens*
- *Preços baixos*
- *Solo utilizável*
- *Emissões de gases com efeito de estufa (GEE)*
- *Segurança alimentar*
- *Famílias com crianças*
- *Industrialização*
- *Crescimento económico*
- *Viver em cidades*
- *Desertificação*

### Perguntas que suscitam:

Há algum fator que lhe pareça não estar relacionado com nenhum dos acima?

Teria deduzido todos os fatores?

Há mais alguma coisa que acrescentaria a algum dos itens citados?

## Fase 3: Um grande problema de magnitude

Nesta última fase, não são adicionados muitos mais cartões, mas poderão reorganizar as cartas colocadas até agora se acharem necessário.

- *Produção de águas residuais*
- *Consumo energético*
- *Altos rendimentos*
- *Viver sozinho*
- *Globalização*
- *Seca*

### Perguntas que suscitam:

- Acha que todos os fatores que podem estar a afetar o desperdício alimentar estão presentes, e há algum que possa acrescentar?
- Há algum fator que falte?
- O que acha da complexidade alcançada no final, e seria capaz de explicar tudo de cor?

## Reflexão final



Quando nos deparamos com problemas altamente complexos e que envolvem muitos fatores, é normal simplificarmos, especialmente quando os explicamos a pessoas que não têm conhecimento prévio do problema de que estamos a falar. Isto pode levar à informação que chega ao público em geral parecendo tão simples que percebem o problema como algo fácil de resolver.

É por isso que esta atividade pretende mostrar os diferentes níveis de complexidade que um problema desta magnitude pode ter. Embora uma pessoa sem formação ou muito conhecimento do assunto possa fazer um esquema de memória como o da primeira fase, é improvável que seja capaz de desenvolver um como o último sem ajuda ou informação prévia.

Para mostrar a complexidade com que estamos a lidar, pode oferecer aos participantes que tentem explicar todo o diagrama criado em curtos períodos de tempo (1 minuto ou menos) permitindo-lhes saltar quantos pontos quiserem, o que fará com que a explicação se pareça mais com o primeiro diagrama do que com o último.